

## ANÁLISE DE ACEITAÇÃO DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA CIDADE DE ANGICOS-RN PARA IMPLEMENTAÇÃO DE UMA CICLOVIA

ALISON HENRIQUE DA SILVA BARRETO<sup>1</sup>, IZABELE CRISTINA DANTAS DE GUSMÃO<sup>2</sup>, MARIANE DALYSTON SILVA<sup>3</sup> e ROGERIO TAYGRA VASCONCELOS FERNANDES<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Bacharel em Ciência e Tecnologia, UFERSA, Angicos – RN, alisonhenrique09@hotmail.com;

<sup>2</sup>Bacharel em Ciência e Tecnologia, UFERSA, Angicos – RN, izabele.gusmao@hotmail.com;

<sup>3</sup>Bacharel em Ciência e Tecnologia, UFERSA, Angicos – RN, marianedalyston@hotmail.com;

<sup>4</sup>Dr. em Ciência Animal, Prof. Adj. DENGE, UFERSA, Angicos – RN, rogerio.taygra@ufersa.edu.br;

Apresentado no  
Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC  
15 a 17 de setembro de 2021

**RESUMO:** Este trabalho objetiva realizar pesquisas acerca do interesse dos estudantes da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, campus Angicos, para a implementação de uma ciclovia, visando a necessidade da maioria dos estudantes. Foi utilizado o método *survey* para realização da pesquisa, aplicado no âmbito da universidade, obtendo 43 respostas. De acordo com os resultados, verificou-se que 72,1% das pessoas não possuem bicicleta. Porém, caso existisse uma ciclovia na cidade, 45,9% passaria a obter e utilizar. Destaca-se também que os principais motivos pela não utilização deste meio de transporte ocorre devido à falta de local para locomoção, gerando insegurança aos usuários que temem possíveis acidentes de trânsito. A pesquisa também abordou a frequência de utilização do meio de transporte mencionado e sua funcionalidade segundo os internautas. Diante disso, pode-se dizer que a aceitação de uma ciclovia no município seria viável e eficaz para um bom desenvolvimento urbano.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ciclovia, segurança, meios de transporte.

### ANALYSIS OF ACCEPTANCE OF UNIVERSITY STUDENTS FROM THE CITY OF ANGICOS-RN FOR IMPLEMENTING A CYCLEVIA

**ABSTRACT:** This objective work conducts research on the interests of students at the Federal Rural University of the Semi-Arid, Angicos campus, for the implementation of a bike path, using the needs of most students. The research method was used to carry out the research, applied at the university level, obtaining 43 responses. According to the results, it was found that 72.1% of people do not own a bicycle. However, if there is a bike path in the city, 45.9% will be obtained and used. It is also noteworthy that the main reasons, for not using this means of transport, occur due to the lack of location for locomotion, generating insecurity for users who have possible traffic accidents. A survey also addressed the frequency of use of the mentioned means of transport and its functionality according to Internet users. Given this, it can be said that the acceptance of a bike path in the municipality would be viable and effective for a good urban development.

**KEYWORDS:** Bicycle path, security, means of transport.

### INTRODUÇÃO

O grande número de veículos, os congestionamentos, emissão de gases poluentes e a busca por um estilo de vida mais saudável, faz com que a população venha a aderir o uso da bicicleta como meio de locomoção. Este meio de transporte traz grandes benefícios que podem ser, de acordo com Brasil (2007), a pequena utilidade de área pública, pois para implantar a ciclovia não são necessárias grandes áreas; o reduzido valor para aquisição do transporte; pequena alteração ao meio ambiente; auxilia o

usuário com uma vida mais saudável; maleabilidade; a produção, o comércio e manutenção beneficiam a economia; agilidade no trânsito.

Manter a segurança no trânsito é importante e sabe-se que os ciclistas, quando em vias de grande fluxo de veículos são extremamente frágeis em comparação aos automóveis. Para manter a segurança dos usuários de bicicleta torna-se necessário a reconfiguração dos sistemas viários. A utilização da bicicleta como meio de transporte traz vários benefícios aos usuários e ao meio ambiente, como já foi dito, mas com a falta de locais adequados e seguros ocorre a diminuição da expectativa dos cidadãos para o uso da bicicleta como meio de transporte em meio ao trânsito de veículos automotores.

A implementação de ciclovias e da bicicleta como meio de transporte é uma solução que traz vários benefícios, tais como: rapidez, auxílio à saúde do usuário, baixa perturbação ambiental, aumento da segurança no trânsito. Portanto, este trabalho teve como objetivo realizar pesquisas acerca do interesse dos estudantes da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, campus Angicos, para a implementação de uma ciclovia, com a utilização do método *survey*.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Angicos é uma cidade do Rio Grande do Norte, pertencente à mesorregião Central Potiguar, com 11.549 habitantes segundo o censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), localizada à aproximadamente 180 km da capital, Natal. É uma das sedes dos polos da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), que recebe periodicamente um grande número de estudantes onde a maioria não possui veículo próprio, sendo então, dependentes do ônibus ofertado pela própria universidade e circula pela cidade buscando os universitários em pontos estratégicos.

Este trabalho, iniciou-se com pesquisas exploratórias sobre a possibilidade de implantação de uma ciclovia para facilitar o fluxo dos estudantes dentro da cidade, com o isso, percebeu-se a necessidade de realizar uma pesquisa para analisar a aceitação dos universitários quanto à ciclovia. Com esse intuito, utilizou o método *survey* para coletar informações à cerca do tema, buscando a opinião do público da UFERSA sobre a utilização, ou não, da bicicleta como meio de transporte.

O questionário foi produzido com a utilização do *Google Forms*, contendo 6 perguntas sobre possuir bicicleta, utilização como meio de transporte, funcionalidade da bicicleta para o respondente, frequência de uso e motivos para não a utilizar na cidade de Angicos. Ele foi aplicado ao público-alvo com o auxílio das redes sociais e foram obtidas 43 respostas.

Quanto à natureza, essa pesquisa pode ser caracterizada como aplicada, segundo Silva (2016), pois visa gerar conhecimentos para a aplicação de uma ciclovia resolvendo problemas dos usuários da bicicleta, já na abordagem, esse estudo é definido como qualitativo por não necessitar de técnicas estatísticas para seu desenvolvimento, sendo solucionado através do ambiente natural e a coleta de dados, sendo o pesquisador o principal responsável. De acordo com Gil (1991), levando em consideração o objetivo da pesquisa, ela é exploratória e descritiva, proporcionando o levantamento bibliográfico do problema, questionando pessoas e buscando soluções para um determinado problema, em vista dos procedimentos técnicos, é um estudo de caso pois envolve um estudo profundo do assunto para um amplo e detalhado conhecimento.

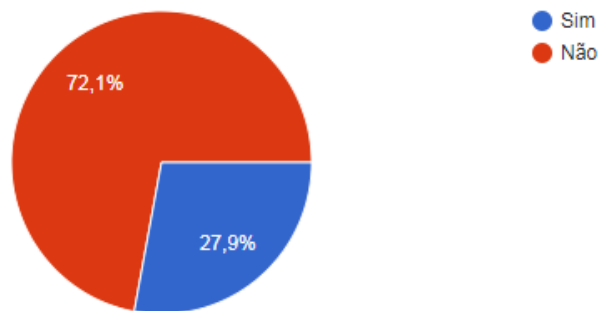
## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Segundo o Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN-RN, 2018), Angicos tem como os principais meios de transporte as motocicletas e os automóveis. No ano de 2018, o relatório estatístico da frota de veículos do Detran constatou que a cidade de Angicos tinha uma frota de 3.817 (três mil oitocentos e dezessete) veículos, sendo 1.248 (mil duzentos e quarenta e oito) automóveis e 1.741 (mil setecentos e quarenta e um) motocicletas, todos esses cadastrados no Registro Nacional de Veículos Automotores (RENAVAM). A cidade é constituída de algumas ruas estreitas, o que torna o fluxo de veículos um fator perigoso para os pedestres e ciclistas, juntamente com a falta de agentes de trânsito no município.

Com os dados obtidos do questionário, notou-se a necessidade, de acordo com a aceitação da comunidade acadêmica, de um trajeto adequado para os ciclistas no município de Angicos. Esse fator se dá, também, por boa parte dos universitários não possuírem nenhum meio de transporte.

No questionamento sobre a posse do modal, 72,1% dos respondentes relataram não possuir uma bicicleta, conforme o Gráfico 1.

Gráfico 1. Posse do modal  
Você possui uma bicicleta?

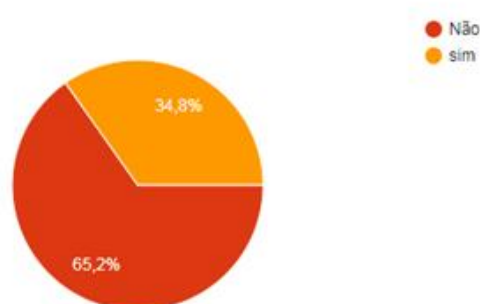


Fonte: Elaborado pelos autores 2020.

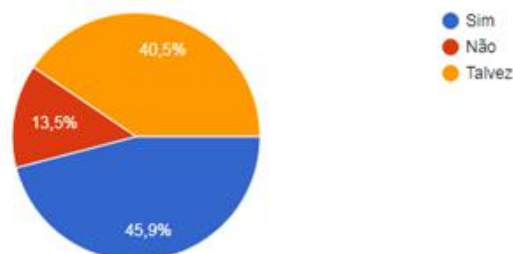
A partir destas respostas pode-se questionar quanto a utilização da bicicleta como meio de transporte, caso o internauta possuísse uma ou se com a existência de uma ciclovia, ele passaria a utilizá-la. Dos 72,1% de respondentes que possuem bicicleta, apenas 34,8% afirmou utilizá-la como meio de transporte, os outros 65,2% a utilizam com menor frequência e dos 27,9% que não possuem o modal, 45,9% relataram que obteriam uma caso houvesse a ciclovia, 40,5% talvez compraria e 13,5% não passaria a possuir uma bicicleta independente da implantação da ciclovia (Gráfico 2).

Gráfico 2. Utilização do modal e da ciclovia

Se a resposta anterior foi "sim", você utiliza sua bicicleta como meio de transporte?



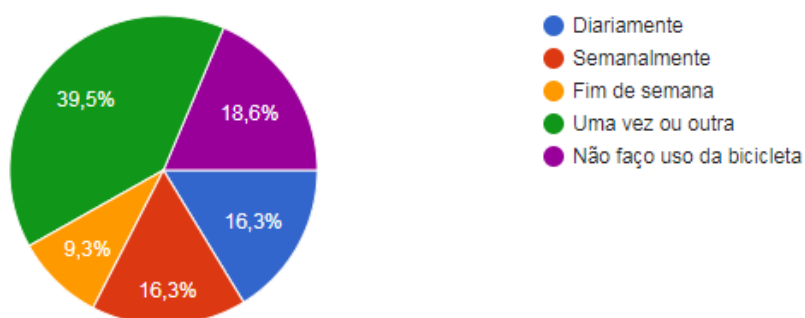
Se a resposta da primeira pergunta foi "não", caso existisse uma ciclovia na cidade de Angicos, você utilizaria/ compraria uma bicicleta?



Fonte: Elaborado pelos autores 2020.

Tratando-se da frequência do uso da bicicleta, a maioria das respostas (39,5%) apontam ao uso esporádico ou que não faz uso deste meio de transporte, conforme ilustra o Gráfico 3.

Gráfico 3. Frequência de uso do modal  
Com que frequência utiliza a bicicleta ?

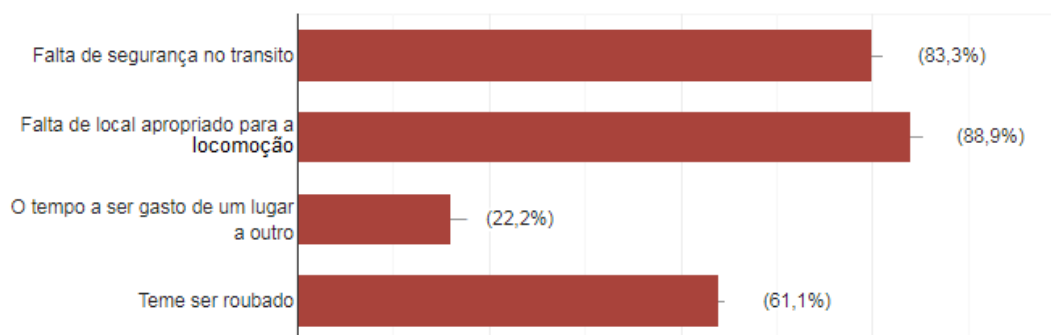


Fonte: Elaborado pelos autores 2020.

Por fim, ao questionar as dificuldades para a usufruir da bicicleta, onde era possível escolher mais de uma resposta, 88,9% dos retornos apontaram à falta de um local apropriado e 88,3% à falta de segurança no trânsito, de acordo com o Gráfico 4, sendo os índices mais altos dentre as opções dispostas.

Gráfico 4. Dificuldades para o uso do modal

Quais os empecilhos para o uso da bicicleta em Angicos?



Fonte: Elaborado pelos autores 2020.

Por fim, é possível notar que em todos os 6 questionamentos, há uma maior tendência para o uso da bicicleta, em caso de criação de uma pista adequada para ciclistas, do que os que ignoram o uso desse modal independente das situações empregadas na cidade. Com isso, a resposta diante o objetivo desta pesquisa é que uma ciclovia teria uma aceitação positiva para os acadêmicos da UFERSA da cidade de Angicos, podendo facilitar o dia a dia, ajudar na saúde dos estudantes e colaborar para uma cidade mais limpa e mais segura.

## CONCLUSÃO

Mediante o desenvolvimento do estudo, foi notória a necessidade de implantar uma ciclovia no município de Angicos-RN, pois o público mais necessitado (acadêmicos) são os mais afetados pela falta de transporte próprio, já que em sua grande maioria se deslocam de sua cidade natal para uma nova etapa da vida em uma cidade não conhecida. A ciclovia também facilitará a mobilidade dos cidadãos naturais de Angicos, acarretando no aumento da segurança no trânsito e da qualidade de vida.

Devido à escala do trabalho, não foi possível acessar toda população da cidade, restringindo a pesquisa a uma amostra dos membros da UFERSA, o que limitou a abrangência do trabalho.

Como proposta para trabalho futuro, pode ser realizado um mapeamento dos locais da cidade que possuem capacidade para alocação de vias destinadas aos usuários de bicicletas e a elaboração de um projeto arquitetônico de uma ciclovia no município em questão.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao Programa Acesso à Terra Urbanizada, através do projeto REURB'S, pela concessão de bolsas de pesquisa aos autores.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL, Programa Brasileiro de Mobilidade Por Bicicleta – Bicicleta. Caderno de referência para elaboração de Plano de Mobilidade por Bicicleta nas Cidades. Brasília: Secretaria Nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana, 2007. 234p.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991. 176p.

SILVA, Mário Sérgio Silva da. O USO DE BICICLETAS COMO MODAL PARA A MOBILIDADE URBANA NO MUNICÍPIO DE CASTANHAL, ESTADO DO PARÁ. 2016. 32 f. TCC (Graduação) - Curso de Especialização em Gestão de Trânsito, Universidade do Sul de Santa Catarina, Castanhal, 2016.

DETRAN-RN. RELATÓRIO ESTATÍSTICO DA FROTA DE VEÍCULOS – RENAVAM, NO ANO DE 2018. Natal: Governo do Estado do Rio Grande do Norte, 2018. Disponível em: <<http://adcon.rn.gov.br/acervo/detran/doc/DOC000000000200375.PDF>>. Acesso em: 24 jul. 2019.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2009. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rn/angicos.html>. Acesso em: 18 de jul. 2019.